

## ACTA N.º 03/2010

Âmbito da Reunião: **Reunião de Plenário do CLASMC**

### Período de antes da ordem do dia:

A Presidente do CLASMC abriu este período não tendo havido qualquer intervenção.

### Assuntos debatidos:

Assunto	Resolução	Notas
1. Votação da Acta da Reunião nº 2/2010, de 26/04/2010	Aprovada por unanimidade.	A Presidente do CLASMC, começou por referir que, embora a CSIF Zona Nascente, a CSIF XXI MAIS, a Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Macedo de Cavaleiros e a CSIF Castanha 7, não estivessem presentes, fizeram chegar ao Núcleo Executivo a sua intenção de voto. Face aos pontos: 1, 2, 3, 4, 5 e 6, as entidades, anteriormente referidas, votam favoravelmente. Posto isto, colocou a votação a Acta da Reunião nº 2/2010, de 26/04/2010, sendo esta aprovada por unanimidade.
2. Apresentação e Votação da Adesão da AITM ao CLASMC	Aprovada por unanimidade.	A Presidente do CLASMC informou que a Associação de Imigrantes de Trás-os-Montes apresentou a proposta de adesão ao CLASMC. A proposta foi considerada pertinente pelos elementos do Núcleo Executivo, não só, pelo facto de ter sido um projecto concertado pelo Plenário, considerando-se pertinente e importante, o trabalho que iria ser desenvolvido com as comunidades imigrantes, mas também, pela riqueza e diversidade que um elemento desta associação pode originar, com a sua integração, no CLASMC.
3. Apresentação, Discussão e Votação do Relatório de Avaliação	Aprovada por unanimidade.	A Presidente do CLASMC referiu que, embora o Relatório de Avaliação Intermédio, de 2010, do CLASMC tenha sido enviado para todos os parceiros, seria feita uma pequena apresentação, de forma a promover uma votação com conhecimento.

<p>Intermédio, de 2010, do CLASMC</p>	<p>Deste modo, a Animadora do CLASMC começou por apresentar a estrutura do Relatório de Avaliação Intermédia, salvaguardando que a elaboração deste documento não visava “punir” ninguém, mas antes, produzir reflexões/pistas para guiar a intervenção; tomar decisões/Fazer opções; sustentar um processo de aprendizagem e desenvolvimento organizacional; e, por fim, levar o 3º PDS a bom “porto”. Neste sentido, este Relatório teve a preocupação de utilizar uma linguagem simples e clara que chegue a todos os parceiros e também à população. Após a sua aprovação em Plenário, ficará disponível em <a href="http://www.cm-macedodecavaleiros.pt">http://www.cm-macedodecavaleiros.pt</a>, no lugar Rede Social, para que a sua divulgação seja amiga do ambiente e acessível a todos. Quanto à organização deste documento, a Animadora do CLAMC, referiu que se efectuou uma divisão em três partes, onde se apresenta: os Objectivos e metodologia utilizada; os Resultados quantitativos e qualitativos das Acções, Projectos, Iniciativas e Programas; e os Anexos.</p> <p>Seguidamente, enumerou de forma sucinta os resultados obtidos, mencionando a existência de 6 Acções, 1 Iniciativa, 4 Projectos e 1 Programa, em execução, e 1 Acção já concluída, divididos por 7 Áreas Temáticas. Ou seja, em 2010 temos: 4 Acções, 4 Projectos e 1 Programa com avaliação positiva, isto é, com uma taxa de execução acima dos 50%. Existem, todavia, 3 Acções e 1 Projecto com avaliação negativa, isto é, com uma taxa de execução abaixo dos 50%. Esta reduzida taxa de execução deve-se a situações alheias ao funcionamento do CLASMC, como dependências de candidaturas aprovadas e estabelecimento de parcerias com entidades exteriores ao CLASMC. Salientou-se que, embora a taxa de execução de cada Acção seja importante, o mais importante é a parte dos constrangimentos, recomendações e pistas para reflexão. Veja-se, a título de exemplo, que a acção Escola Iniciativa deveria ser repensada e passar a um programa que integrasse o plano de actividades, ou seja, os currículos escolares anuais; os Fóruns Comunitários deveriam igualmente</p>
---------------------------------------	---

ser repensados, pois embora, tenham uma taxa de execução de 96% e todas as metas definidas terem sido cumpridas e até ultrapassadas, os objectivos definidos ficaram aquém das expectativas. Não obstante, a Animadora do CLASMC terminou reforçando que, o 3º PDS continua até ao final de 2011 e com a colaboração de todos será possível marcar a diferença.

A Presidente do CLASMC possibilitou aos presentes a oportunidade de intervirem, expondo os seus contributos face ao apresentado. O Representante da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, tomou a palavra e referiu que a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, dada a sua proximidade privilegiada com a população, deveria ser convidada a estar presente em reuniões semelhantes à reunião de Plenário, e, até à data, não tinha ocorrido tal convite. Não obstante, o convite ocorreu e a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros está bastante motivada, para lutar pela qualidade de vida da população e combater a pobreza. Para tal, sugeriu como necessidade a criação de riqueza e de emprego e a redução, ou até mesmo eliminação, de actividades que não originam produtividade, bem como, de publicações “tão dispendiosas” como as elaboradas no âmbito do projecto Trampolim, que recorrem a materiais “extremamente caros e facilmente dispensáveis, por outros mais acessíveis e baratos, como os utilizados para a elaboração do Boletim Breves”. Como forma de promover o emprego, o Representante da Equipa de Apoio às Escolas, sugeriu que deveriam ser aproveitados os recursos naturais do território através da requalificação das capacidades das pessoas.

Perante a intervenção apresentada, a Presidente do CLASMC esclareceu, o interveniente, que não é possível comparar as publicações do Projecto Trampolim com o Boletim Breves. O Projecto Trampolim foi financiado pelo PROGRIDE – Medida 1, e, neste caso específico, dispunha de uma Rubrica destinada especificamente para à concepção gráfica de publicações. Acrescentou que “ é

		<p>com muito agrado que o CLASMC vê a vontade de participação activa da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, que será explorada e aproveitada na elaboração do Próximo Plano de Acção". No entanto, salientou que "não cabe apenas à Rede os trabalhos de combate à pobreza referidos, embora o CLASMC vá continuar com os seus trabalhos, que necessitam de tempo, uma vez que, produz resultados a longo tempo e não de forma imediata".</p> <p>A Animadora do CLASMC informou que a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, enquanto presidente da Comissão Social da Freguesia de Macedo de Cavaleiros, tal como todas as Comissões Sociais Inter-freguesias e todos os parceiros, recebe, via e-mail, as convocatórias para as reuniões de Plenário e/ou de Grupo de Trabalho. Se não se fazem representar, quer nas reuniões quer na planificação dos Planos de Acção e nos PDS's, é difícil tomarem conhecimento das acções em execução. A Rede Social está cada vez mais autónoma e responsável, não obstante, a concretização desta postura só será possível, se os diversos parceiros assumirem responsabilidades e forem pivôs de projectos.</p> <p>Face ao exposto, o Representante da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, conclui, declarando que deseja "que a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, seja um importante parceiro, para a construção de instrumentos promotores da qualidade de vida dos Macedenses".</p>
<p>4. Concertação do Projecto/Candidatura do Centro de Apoio À Família e Acompanhamento Parental (CAFAP)</p>	<p>Aprovado por maioria</p>	<p>A Presidente do CLASMC fez a ponte entre a apresentação do Relatório de Avaliação Intermédia e a candidatura do CAFAP, referindo que esta é uma acção integrada no Plano de Acção de 2010 e no 3º PDS. Acrescentou que poder-se-ia, efectivamente, considerar a candidatura concertada pelo plenário, uma vez que, para além de fazer parte do Plano de Acção, surgiu como proposta de vários grupos de trabalho dos workshops "Pessoas, Desafios e Solidariedades", conduzindo ao 3º PDS. Não obstante, dado que ainda não existe nenhuma acta referente à concertação deste projecto e,</p>

considerando que o mesmo pode ser penalizado futuramente, por este facto, já que se trata de uma candidatura à Segurança Social, decidiu-se agendar este ponto e trazê-lo a Plenário para a respectiva concertação formal. Posto isto, a Presidente do CLASMC prosseguiu referindo que está a ser criada uma cooperativa de solidariedade social, de forma a ser possível a candidatura do CAFAP. A Animadora do CLASMC, a pedido da Presidente do CLASMC, apresentou sucintamente os objectivos deste projecto, começando por referir que, a necessidade de criação do mesmo, surgiu como consequência da transversalidade dos problemas identificados nos grupos de trabalho de "Igualdades de Oportunidades", "Acção Social" e "Educação e Empreendedorismo", a quando da construção do 3º PDS. Assim sendo, a proposta para a criação do CAFAP tem como finalidade intervir com famílias multi-problemáticas, de modo a ajudá-las a viver uma vida melhor, prevenindo problemas de adaptação física, psicológica e social. Este serviço estará vocacionado para o estudo/investigação e prevenção de situações de risco social e para o apoio sistemático a crianças e jovens em situações de risco e/ou perigo e suas famílias, concretizando na sua comunidade, através de uma equipa multidisciplinar. Este serviço caracterizar-se-á pela sua continuidade no tempo, acompanhada pela presença de medidas adequadas à singularidade de cada situação, promovendo a efectiva interacção sistémica, entre os profissionais e as famílias em questão, bem como, a articulação e complementaridade com os serviços existentes.

Após esta breve apresentação, o Representante da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros interpelou a Animadora do CLASMC assinalando uns pequenos erros gráficos, presentes na segunda página do documento "Projecto Semear para Colher". Deste modo, onde se lia "intituição" deveria ler-se "Instituição" e no quadro de caracterização do âmbito de intervenção da instituição, onde se lia "Segurança", deveria ler-se "Secundário".

Resolvido o equívoco, a Presidente do CLASMC colocou a votação a concertação do Projecto. Nesse momento, a Segurança Social pronunciou-se, através da Dr.<sup>a</sup> Lia Louçã, votando contra, explicando seguidamente a sua posição. Sendo designadamente, pelo facto de, o Centro Distrital de Segurança Social de Bragança ter contactado os Serviços Centrais e verificar que não existe legislação aplicável ao CAFAP e por conseguinte não é possível um enquadramento legislativo. Acrescentou, ainda, que esta resposta social foi criada para responder a necessidades antigas que foram colmatadas, ao longo dos tempos, pela CPCJ, Intervenção Precoce, Assessorias aos Tribunais, entre outras. Assim sendo, a Segurança Social não tomou como prioritário o financiamento deste projecto, que ficará em segundo plano, dando prioridade ao Projecto DOM e à Intervenção Precoce, havendo ainda outras respostas sociais prioritárias, para as quais, neste momento, também não existe financiamento.

O Representante da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros pediu a palavra e interpelou, a Dr.<sup>a</sup> Lia Louçã e todos os presentes, dizendo que Macedo de Cavaleiros necessita de um centro de acolhimento de meninos, uma vez que, já existe para meninas, nomeadamente no Centro D. Abílio, "este projecto faz falta a Macedo, porque a CPCJ não poderá responder às mesmas necessidades que responderá o CAFAP".

A Presidente do CLASMC, não obstante às justificações apresentadas pela Dr.<sup>a</sup> Lia Louçã, referiu que existem acordos de cooperação atípicos e que os objectivos do CAFAP não colidem, de forma alguma, com os serviços da CPCJ, Intervenção Precoce, Assessorias aos Tribunais, ou outras, sendo um projecto complementar e reconhecido/considerado pelos parceiros da Rede Social como necessário.

Face ao exposto, a Presidente do CLASMC, colocou novamente em votação, a Concertação do

		CAFAP, obtendo-se aprovação por maioria, com o voto contra da Segurança Social.
5. Apresentação do Calendário de Reuniões do Núcleo Executivo e do Plenário, para 2011	Aprovado por unanimidade de todos os presentes.	Havendo um conhecimento prévio, do Calendário de Reuniões do Núcleo Executivo e do Plenário, a Presidente do CLASMC colocou à votação de todos os presentes, sendo aprovado por unanimidade.
6. A apresentação do Plano de Trabalho do Núcleo Executivo, para 2011	Aprovado por unanimidade de todos os presentes.	Havendo um conhecimento prévio, do Plano de Trabalho do Núcleo Executivo para 2011, a Animadora do CLASMC apresentou umas pequenas alterações feitas no cronograma. Assim sendo, a data de elaboração do Plano de Acção de 2011 será no dia 19 de Janeiro de 2011, sendo os dias 20 e 21, do mesmo mês, destinados à acção de formação para técnicos e animadores dos grupos de trabalho, com o Prof. Doutor Rogério Roque Amaro. Finda a correcção, a Presidente do CLASMC informou todos os presentes, que dada a diversidade de interesses das diferentes Comissões Sociais Inter-freguesias, urge a necessidade de reformulação dessas comissões. Deste modo, propôs aos parceiros, que deixasse de existir a Comissão Social da Freguesia de Macedo de Cavaleiros, passando a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros a integrar o Plenário, como parceiro. Dada a falta de participação de alguns elementos, as restantes comissões irão ser reestruturadas, ficando claro, para todos os Presidentes de Junta, que a adesão às comissões é livre, devendo apenas aderir quem estiver interessado em participar activamente, no desenvolvimento de projectos. Neste sentido, a Presidente do CLASMC apelou à participação massiva, dos parceiros, no Workshop de elaboração do Plano de Acção. Por último, a Presidente do CLASMC colocou o Plano de Trabalho do Núcleo Executivo, para 2011, à votação de todos os presentes, sendo aprovado por unanimidade.
7. Acção de Esclarecimento e		A Dr.ª Filomena Germano, enquanto elemento da Equipa de Intervenção Precoce de Macedo de Cavaleiros, fez uma apresentação do serviço de Intervenção Precoce na Infância (IPI),

<p>Sensibilização sobre a Intervenção Precoce, no Concelho de Macedo de Cavaleiros - CERCIMAC</p>		<p>caracterizando os serviços prestados, os objectivos, os públicos-alvo e os contactos. A Intervenção Precoce, de acordo com artigo 3º do Decreto-Lei 281/2009 de 6 de Outubro, é um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo acções de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da acção social. Este serviço destina-se a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que possuam alterações nas funções ou estruturas do corpo, que limitam a participação nas actividades típicas para a respectiva idade e contexto social; crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento; crianças prematuras ou com má nutrição, negligência/maus tratos dos cuidadores, surdez, entre outros. O objectivo primaz da IPI é a criação de condições que facilitem o desenvolvimento global da criança; a promoção de factores protectores à família e redução de factores de risco; a melhoria da interacção da criança com a família, reforçando as suas capacidades; o envolvimento da comunidade valorizando os recursos existentes e as redes formais e informais. Para a prestação destes serviços existem elementos da área da saúde (1 Assistente Social, 2 Enfermeiras, 1 Psicóloga e 1 Terapeuta da Fala), um elemento da área da Educação (uma Educadora) e um elemento da CERCIMAC (1 Assistente Social). Contudo foi salvaguardado que poderão colaborar outros técnicos no caso de serem essenciais nos acompanhamentos. Por último, a Dr.ª Filomena Germano referiu que o serviço de IPI tem sede no Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros e que, sempre que seja necessário, poderá ser contactado pessoalmente, por telefone (278420140), ou por e-mail (<a href="mailto:intervencaoprecoce.macedo@gmail.com">intervencaoprecoce.macedo@gmail.com</a>).</p>
<p>8. Sistema de Qualificação das Respostas Sociais – CDSS</p>		<p>A Dr.ª Lia Louçã apresentou o Sistema de Qualificação das Respostas Sociais, as necessidades e formas de implementação deste processo. Existem três níveis de certificação: nível C – Cumpre os requisitos técnicos legais e os normativos aplicáveis a cada Resposta Social nível B – Cumpre os</p>

de Bragança		<p>requisitos do nível C e os do Nível B possuindo qualificação de nível superior; nível A – Cumpre os os requisitos dos níveis C,B e A desenvolvendo actividades de nível de excelência. As entidades que requerem a celebração de novos Acordos de Cooperação à Segurança têm de reunir, pelo menos, os requisitos do Nível C da qualidade, ou seja, é um parâmetro exigido para a celebração de acordos. Não obstante, a certificação não é obrigatória. Os custos associados ao processo de certificação ficam a cargo da Instituição requerente da certificação, devendo esta, fazer a candidatura ao nível que pretende ser certificada. Este nível poderá ser, ou não, concedido, de acordo com os resultados obtidos, aquando da auditoria externa.</p> <p>Face ao apresentado, o Representante da Equipa de Apoio às Escolas referiu que o processo de certificação “deveria ser obrigatório, de forma a, evitar situações semelhantes às que frequentemente são noticiadas pelos meios de comunicação, retratando aberrações, situações de maus tratos e de falta de condições das instituições”. Segundo a Dr.ª Lia Louçã, estas situações, que vemos nos noticiários, estão frequentemente ligadas a estabelecimentos lucrativos, que quando chegam ao conhecimento da Segurança Social, são encerrados.</p> <p>A Presidente do CLASMC conclui este ponto, salientando que, deveria haver apoios específicos para o processo de certificação, promovendo a possibilidade de todas as instituições se candidatarem à certificação e elevarem o nível de qualidade dos serviços prestados.</p>
9. Outros Assuntos		<p>Para conhecimento de todos os presentes, a Presidente do CLASMC, referiu que, no âmbito da Plataforma Supra-concelhia de Trás-os-Montes e Alto Douro, foram eleitas as práticas de excelência dos concelhos que compõem a Plataforma. Macedo de Cavaleiros possui 11 das 17 práticas de excelência eleitas, sendo elas: Mudar as práticas; Grupo de Teatro de Morais; Comprometa-se por Macedo; Creches Familiares/Amas da Segurança Social; (In)Dependências; CEPI – Centro de</p>

		<p>Estudos, Planeamento e Investigação; EcoSolidário; Estudo sobre as respostas/equipamentos sociais para idosos no concelho; EI – Espaço Iniciativa.</p> <p>Face ao exposto, a Presidente do CLASMC deu os parabéns a todos, pelos resultados obtidos, terminou agradecendo a presença de todos e solicitando que assinassem a acta nº 2 e apelando, mais uma vez, para a aquisição dos materiais produzidos no âmbito do Projecto C3.</p>
--	--	---

## ANEXOS

Sistema de Qualificação das Respostas Sociais

Macedo de Cavaleiros, 6 de Dezembro de 2010

Presenças:		Assinaturas:	
Sílvia Garcia	<b>Função:</b>	Presidente do CLASMC	
Salomé Caterna	<b>Função:</b>	Animadora do CLASMC	
Maria Emília Palhau	<b>Função:</b>	Chefe de Divisão de Educação e Acção Social	
Cândida Fragoso	<b>Função:</b>	Técnica Superior da Câmara Municipal	
Maria José Ventura	<b>Função:</b>	Representante da CSIF EN 216	
Lia Louça	<b>Função:</b>	Chefe de Sector de Cooperação – CDSS Bragança	
Nazaré G. Fontenete	<b>Função:</b>	Assessora do Director do Agrupamento Vertical de Escolas	

Cláudia Pires	<b>Função:</b>	Téc. Intervenção Directa – Equipa Local de Acção Social de Macedo de Cavaleiros / Núcleo Executivo do CLASMC	
Judite Lino	<b>Função:</b>	Conselheira O.P. do Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros	
Maria Adelaide Baptista	<b>Função:</b>	Coordenadora – Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros	
Nélia de Jesus	<b>Função:</b>	Psicóloga – Centro Social N.ª Sr.ª de Fátima	
Sandra Pereira	<b>Função:</b>	Psicóloga – Santa Casa da Misericórdia	
Alfredo C. Pinto	<b>Função:</b>	Provedor – S. C. da Misericórdia de Mac. de Cavaleiros - Núcleo Executivo do CLASMC	
Cristiana Madureira	<b>Função:</b>	Directora da ESE Jean Piaget/Nordeste	
Liliana Andrade	<b>Função:</b>	Psicóloga - CPCJ	
Maria de Lurdes Rodrigues	<b>Função:</b>	Directora Pedagógica - NUCLISOL	
Quintino Angélico	<b>Função:</b>	Secretário – Centro Social e Paroquial de S. Geraldo	
Fernando Pessegueiro	<b>Função:</b>	Tesoureiro – Centro Social e Paroquial de S. Geraldo	
Rita Rodrigues	<b>Função:</b>	Gerontóloga – Centro Social e Paroquial de Talhas	
Maria Filomena Germano	<b>Função:</b>	Técnica Superior de Serviço Social – Equipa de Intervenção Precoce de Macedo de Cavaleiros	
Eugénia Gonçalo	<b>Função:</b>	Professora destacada na ECOTECA	



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS



André Vaz	<b>Função:</b>	Vice-Presidente da Associação de Artesãos de Macedo de Cavaleiros	
Susana Magalhães	<b>Função:</b>	Técnica Superior de Reinserção – Projectos PRI de Macedo de Cavaleiros	
André Vaz	<b>Função:</b>	Coordenador – Projectos PRI de Macedo de Cavaleiros	
Catarina Sepúlveda	<b>Função:</b>	Técnica Superior – AADB	
Rodrigo Silva	<b>Função:</b>	Representante da GNR de Macedo de Cavaleiros	
Carlos Fernando	<b>Função:</b>	2º Vogal – Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros	
Alice Pires	<b>Função:</b>	Secretária – Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros	
Joaquim Seabra	<b>Função:</b>	Representante da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros	
Diana Rua	<b>Função:</b>	Aluna Estagiária	